

Concessão de exploração comercial do complexo da Expoville está em fase de licitação



#### DEMONSTRATIVO RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA POR ÓRGÃO E NÚMERO DE SEGURADOS - ABRIL /2003

Órgão	N.º Segurados	Cota Patronal	Cota Segurados
Prefeitura Municipal	5963	865.430,21	432.688,00
Câmara de Vereadores	30	8.555,81	4.277,81
Hospital Municipal São José	844	(*)114.000,34	56.986,09
Fundação Cultural	66	12.868,02	6.434,01
Fundação 25 de Julho	1	224,76	112,38
Fundação Meio Ambiente	1	476,52	238,26
Fundação Municipal Esportes	6	1.297,42	648,71
Fundação Albano Schmidt	2	266,67	133,33
Fundação IPPUJ	11	2.677,08	1.338,54
IPREVILLE	16	3.252,34	1.626,17
AMAE	2	799,74	399,87
Inativos	486	52.990,44	26.495,22
Pensionistas	92	7.985,22	3.992,61
<b>TOTAL</b>	<b>7.520</b>	<b>1.070.824,57</b>	<b>535.371,00</b>

(\*) Valor pago pela Prefeitura. A mesma informação vale para o demonstrativo publicado em fev/2003, pois é a Prefeitura quem paga a cota patronal do HMSJ.

#### DEMONSTRATIVO PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS POR TIPO E NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/ABRIL-2003

Tipo Benefício	N.º Segurados	Valor Folha	%
Por Tempo de Contribuição	132	143.336,09	42,14
Por Idade	83	30.990,18	9,11
Compulsória	7	2.469,90	0,73
Invalidez	59	21.874,45	6,43
Complemento Aposentadoria	205	96.796,91	28,45
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>295.467,53</b>	<b>86,86</b>

Tipo Benefício	N.º Segurados	Valor Folha	%
Pensão Integral	79	43.338,73	12,74
Complemento de Pensão	13	1.370,32	0,40
Total	92	44.709,05	13,14
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>578</b>	<b>340.176,58</b>	<b>100,00</b>

#### Comentários:

- Conforme observamos nos quadros demonstrativos, existem 6.942 segurados ativos e 578 segurados em gozo de benefícios, o que significa que para cada segurado inativo ou pensionista, temos 12 segurados em atividade;
- A arrecadação gerada pelos segurados (9%) além de cobrir os gastos com pagamento de benefícios, incorpora a massa patrimonial de recursos financeiros o equivalente a 36,5 %;
- Os gastos com pagamento de benefícios aos segurados do IPREVILLE correspondem a 21,18% do total da receita de contribuições mensais;
- A média salarial dos benefícios pagos a título de aposentadoria é de R\$ 607,96, enquanto a média do pagamento de pensões é de R\$ 485,97.
- O salário médio de contribuição dos segurados ativos ao IPREVILLE é de R\$ 808,10.

## Conheça os Imóveis do IPREVILLE

**1 TERRENO LOCALIZADO NO BAIRRO BOA VISTA**, próximo ao terminal da Tupy: Área de 545.298,34 m2. Situação: Em fase de negociação.

**2 COMPLEXO DA EXPOVILLE**, localizado na rua 15 de Novembro. Área de 233.857,29 m2. Situação: Em fase de licitação. Seleção de Concessionário Prazo Concessão Imóvel: 20 anos, renováveis por menor ou igual prazo; Critério seleção: maior oferta. Critério seleção: Cumprir plano de revitalização e expansão (prazo, 8 meses). Valor mensal: R\$ 60.000,00. Valor Mínimo: R\$ 6.000,00 durante a fase de revitalização e expansão, cujo prazo é de 8 meses após assinatura do Termo de Concessão. As salas do Centro Comercial serão alvo de licitação após a definição do Edital do Complexo da Expoville.

**ANTENA CELULAR** - Explorado Comercialmente desde fevereiro de 2001 - Área de 100 m2. Valor mensal: R\$ 1.530,00

**3 PRÉDIO SEDE DO IPREVILLE**, localizado na praça Jardim Nereu Ramos: Área de 1.140 m2 - Sede Administrativa.

**QUIOSQUE:** - Alugado desde dezembro de 2002 - Área de 177 m2. Prazo Concessão: 10 anos, renováveis por mais 10 anos. Valor Mensal: R\$ 2.000,00.

**4 ESTAÇÃO RODOVIÁRIA:** Alugado desde outubro de 2001 - Área de 28.364,29 m2. Prazo Concessão: Indeterminado. Valor mensal: R\$ 12.700,00.

**5 PRÉDIO DA SEINFRA:** Alugado desde abril de 1999 - Área de 8.300,08 m2. Valor Mensal: R\$ 4.700,00.

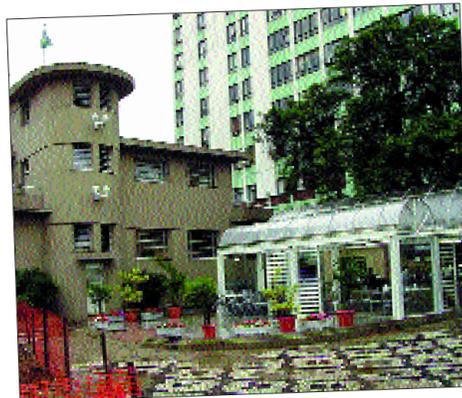
**6 PRÉDIO GARAGEM MUNICIPAL:** Alugado desde abril de 1999 - Área de 8.585,25 m2. Valor mensal: R\$ 2.401,00.

**7 USINA DE ASFALTO:** Alugado desde abril de 1999 - Área de 5.000 m2. - Valor mensal: R\$ 1.939,00.

**8 FÁBRICA DE TUBOS:** Alugado desde abril de 1999 - Área de 44.783,81 m2. Valor Mensal: R\$ 3.044,00

Receita Mês: R\$ 30.952,00

OBS: Todos os imóveis encontram-se registrados em nome do IPREVILLE junto ao Cartório de Registro de Títulos e Documentos. Mais informações com a Diretoria Financeira.



Quiosque da praça Nereu Ramos já rende receita desde 2002 para o Ipreville

# Teatro motiva aposentados

A transição entre uma longa vida de trabalho e a aposentadoria nem sempre é fácil. Na maior parte das vezes, o recém-aposentado enfrenta dificuldades para lidar com essa nova realidade. Com base nessa constatação, um grupo de aposentados do Ipreville está usando o teatro como meio de levar uma mensagem de otimismo, vida e felicidade aos colegas.

O primeiro roteiro, criado pelos próprios aposentados, tratava de suas experiências pessoais e ganhou o título: "Aposentado estou. Agora, quem sou?". Três apresentações foram feitas aos novos aposentados no dia do acolhimento, quando a diretoria do Ipreville promove reunião motivacional e reflexão sobre a aposentadoria. O recado é um só. "Estamos aposentados do trabalho, mas não da vida".

A idéia foi tão bem aceita que o Ipreville contratou o ator e professor de teatro Robson Benta para desenvolver um trabalho mais elaborado. O grupo já participa de curso de teatro

intensivo de três meses e planeja elaborar novo roteiro. A temática central continua a ser vida e felicidade.

Os "artistas" que integram o grupo teatral já acumulam experiência no trato com colegas aposentados através das "Mensageiras da Esperança e da Alegria", em visitas domiciliares aos colegas com palavras de afeto e otimismo. Em junho do ano passado formaram o grupo de teatro e estrearam em setembro.

As "mensageiras" escreveram a peça e convidaram outros aposentados para se incorporarem à idéia. Hoje, são dez "artistas" que se reúnem uma vez por semana para as aulas de teatro, em sala de atividades no Centro Comercial da Expoville. O professor Robson Benta explica que as aulas podem ser assistidas e o grupo está aberto a novas adesões. A meta, agora, é desenvolver um trabalho mais consistente que pode, até, transformar-se em um grupo formal de teatro de Joinville.



Ex-servidores já participam de oficina de teatro com professor

## Ipreville responde

**?** Pergunta: **Atividade insalubre garante aposentadoria mais cedo?**

**Resposta:** Não. Para o servidor público municipal, estadual ou federal, não existe aposentadoria especial por atividade insalubre. O que existe em benefício do servidor é um adicional salarial enquanto o servidor estiver na ativa. Esse adicional acaba quando ele se aposenta, ou seja, não ganha depois de aposentado. Essa decisão é baseada em parecer do Tribunal de Contas. A Constituição Federal prevê aposentadoria especial neste caso, mas ainda depende de lei-complementar para valer.

**?** Pergunta: **Como funciona a aposentadoria por invalidez?**

**Resposta:** Servidores se aposentam por invalidez quando passam a ter

total incapacidade para o trabalho. Essa situação é verificada por perícia médica do Ipreville. Antes de chegar à perícia, o servidor passa por afastamento para tratamento médico até serem esgotadas todas as alternativas de retorno ao trabalho. Uma dessas alternativas é o processo de readaptação, em que é treinado para desempenhar outra função. Se não houver retorno, a aposentadoria pode ser integral ou proporcional, dependendo da doença. A lei que trata o assunto destaca as doenças graves. Para análise dos casos, o Ipreville, através de decisão do Conselho Administrativo, adotou as conceituações das doenças descritas em portaria do Ministério da Defesa.

**?** Pergunta: **Como o Ipreville vai calcular o reajuste dos aposentados que ganham complemento do Ipreville?**

**Resposta:** A partir de junho, os aposentados do Regime Geral da Previdência Social (INSS) receberão seus proventos com reajuste médio de 20%, inclusive aqueles que recebem complemento salarial do Ipreville. É importante saber que, nesse caso, o valor recebido

do Ipreville será diminuído na mesma proporção que o aposentado tenha recebido. Exemplo: Servidor aposentou-se com salário de R\$ 700, sendo R\$ 200 pagos pelo INSS e os restantes R\$ 500 pelo Ipreville. Como a aposentadoria no INSS passará a ser R\$ 240 (aumento de 20%), no Ipreville o complemento de sua aposentadoria diminuirá para R\$ 460, portanto o servidor manterá o valor que tinha direito quando se aposentou, ou seja, R\$ 700.

**?** Pergunta: **E se o Município conceder reajuste salarial aos seus servidores, como fica a situação do servidor acima citado?**

**Resposta:** Como ele tem direito a aposentadoria no valor de R\$ 700, mesmo que receba somente uma parte do INSS, terá direito a receber integralmente o reajuste. Voltemos ao exemplo: Servidor recebe R\$ 700, sendo R\$ 200 do INSS e o restante R\$ 500 do Ipreville. Se, por exemplo, o município der um reajuste de 10%, este incidirá sobre o valor integral, subindo de R\$ 700 para R\$ 770. O servidor passará a receber R\$ 200 do INSS e R\$ 570 do Ipreville, mantendo o salário integral, nesse caso R\$ 770.



# Reforma da Previdência

Servidor: veja como sua vida poderá ser afetada pelas novas regras

- Fim da aposentadoria integral
- Contribuição dos inativos
- Maior alíquota de contribuição
- Trabalhar mais tempo para se aposentar

TUDO PRONTO PARA O CENSO DOS SERVIDORES



ATANÁSIO PEBEIRA FILHO

### Previdência, problema mundial

É inegável que a reforma do sistema previdenciário brasileiro proposta pelo Governo Federal é necessária, levando-se em conta o aumento da longevidade do ser humano no mundo todo, uma tendência natural, resultado de pesquisas e dos avanços tecnológicos que se globalizam com incrível velocidade. Recentemente os jornais trouxeram-nos as movimentações ocorridas na França e na Itália, com reações das mais diversas, quando lá se impõe mudanças na idade mínima e tempo de contribuição para a aposentadoria.

No Brasil, já sabemos, a expectativa de vida encontra-se em patamares bem superiores ao que se registrava há poucas décadas. Essa, porém, não é a causa isolada da deterioração do sistema previdenciário brasileiro. Somam-se aí outros fatores. No regime geral do INSS, tivemos tempos áureos na década de 60, momento em que havia cerca de oito trabalhadores ativos para um aposentado e os cofres do INSS estavam cheios. Essas reservas desapareceram pelo uso em finalidades diversas da previdência, como financiamentos de obras do Governo Federal e a construção e aquisição indiscriminada de imóveis pelo próprio INSS. O dinheiro sumiu e hoje a reposição desse caixa é praticamente impossível diante do grande contingente de trabalhadores sem carteira assinada (trabalho informal), desemprego e o grande número de aposentados.

No setor público a situação é ainda mais caótica. Até dez anos atrás, praticamente nenhum servidor público contribuía para a sua aposentadoria, nem mesmo a entidade à qual ele estava vinculado. Enquanto o número de aposentados era pequeno, o Tesouro suportava sem comprometer seriamente os seus orçamentos. Com o passar do tempo, a massa de aposentados foi crescendo, as despesas aumentando e os gestores "responsáveis" empurrando o problema para frente, pois encará-lo lhes custaria um alto preço político eleitoral.

Hoje, por exemplo, a União tem mais aposentados e pensionistas do que servidores ativos prestando serviços, e o que é pior, não dá a sua contrapartida e o que arrecada de seus servidores entra em uma caixa e lá se confunde com outras receitas.

Diante desse quadro, há que se concluir que a reforma atropela aqueles que se preocuparam em estruturar um sistema viável, seguindo normas que aqueles que as estabeleceram não cumpriram. A contribuição de inativos não nos surpreende, pois nosso regime de previdência já cobra de seus inativos desde sua criação. É justo, pois os inativos estão vinculados aos aumentos de salário pagos aos ativos e se não contribuíssem, os ativos teriam que contribuir mais para equilibrar o sistema.

A reforma traz também que todos os Estados e Municípios deverão fixar um percentual de contribuição não inferior ao da União, que será de 11%. Devemos perguntar se é justo. Cada regime tem suas peculiaridades em sua população de segurados e o cálculo atuarial é quem determina os percentuais. Também não vimos no texto da reforma qual o percentual de contribuição da União, Estados e Municípios e quais as penalidades caso estes entes públicos deixem de contribuir.

Com relação aos direitos adquiridos, os que já estão aposentados irão contribuir com a parte que exceder a R\$ 1.058,00, ficando as demais situações inalteradas e aqueles que adquirirem direitos até a reforma, poderão exercê-lo a qualquer tempo. No mais, vamos torcer para que esta reforma traga efetivamente benefícios para a nação brasileira, que o dinheiro que ela gerar seja aplicado exclusivamente na previdência, e que o sacrifício do trabalhador, ao trabalhar mais e pagar mais, valha a pena.



Conselho Administrativo vota as principais decisões tomadas pelo Ipreville

## Eleições em julho renovam os Conselhos Administrativo e Fiscal

No próximo mês de julho, dias 15 e 16, o Ipreville promove eleições para renovação dos Conselhos Administrativo e Fiscal. Dia 20 de junho será publicado o edital completo da eleição. Todos os servidores públicos de Joinville segurados do instituto têm o direito de votar. Podem se candidatar servidores já aprovados em estágio probatório. As inscrições dos candidatos serão feitas nos dias 23 e 24 de junho, na sede do Ipreville.

A atividade de conselheiro não é remunerada, porém de alta responsabilidade. Os membros desses conselhos respondem diretamente por infração da lei que dispõe sobre as regras gerais de organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência.

A comissão eleitoral, responsável pela organização do pleito, é formada por Débora Cristine Balsanelli (Saúde), Eduardo Andre Torres (Educação), Samuel João Pinheiro (Secretaria da Qualidade), Jaci Manoel Amândio (Divisão de Obras), Nilton José Soares (Regional do Boa Vista) e Gilmara dos Santos (Educação) Na eleição passada, em 2000, inscreveram-se 16 candidatos ao Conselho Administrativo e 8 ao Conselho Fiscal. Mais da metade dos servidores de Joinville, num total de 3.770, foram às urnas eleger seus representantes.

### Cabe aos conselhos

- ✗ Fixar as diretrizes gerais de gestão do Ipreville
- ✗ Aprovar contas
- ✗ Fiscalizar os atos de gerenciamento da diretoria executiva
- ✗ Aprovar os planos de custeio e aplicação financeira dos recursos do instituto, bem como de seu patrimônio
- ✗ Examinar balancetes mensais e contas, emitindo pareceres

### Conselho Administrativo

Órgão de deliberação máxima do Ipreville.

É composto por oito titulares:

- ✗ Presidente do Ipreville - membro nato
- ✗ Presidente do Sindicato dos Servidores
- ✗ Três eleitos diretamente pelos servidores através do voto
- ✗ Três indicados pelo prefeito

Obs: Dois representantes (servidores e Poder Executivo) precisam ser aposentados

### Conselho Fiscal

Cabe a esse colegiado examinar balancetes mensais e contas, emitindo pareceres.

É composto por cinco membros:

Dois indicados pelo Poder Executivo e três eleitos pelos servidores

# Reforma mexe no bolso do servidor

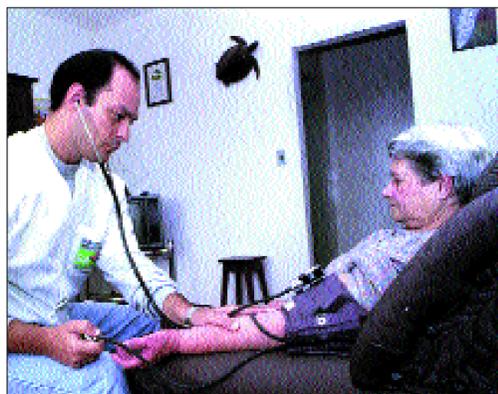
Os servidores públicos de Joinville, ativos ou aposentados, a exemplo dos servidores de todo País, serão afetados pela reforma da Previdência proposta pelo Governo Federal. Em um ponto o impacto será menor em Joinville. A criticada cobrança de contribuição dos inativos e pensionistas já é praticada pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Joinville (Ipreville), desde sua criação em 1996. Todos os atuais 578 segurados que se aposentaram até agora pagam contribuição de 9%.

A proposta do Governo Federal é adotar uma alíquota única de 11%, que será cobrada da parte que exceder a R\$ 1.058,00 dos atuais aposentados e pensionistas. Os que se aposentarem depois da reforma pagarão 11% sobre o que exceder a R\$ 2.400,00. Quem tem ou tiver benefícios abaixo desses valores (R\$ 1.058,00 e R\$ 2.400,00) estará livre da contribuição.

Outra mudança que mexerá no bolso dos futuros aposentados e pensionistas é a forma de concessão dos reajustes. A reforma propõe o fim da paridade. Os benefícios previdenciários passarão a ser corrigidos pela inflação. Os futuros aposentados não receberão o mesmo reajuste dos que estão na ativa.

A proposta de reforma altera várias regras como aposentadoria integral, redução das pensões, adoção de redutor para quem já é servidor e se aposentar antes da idade mínima e padronização da cota de contribuição em 11%.

Como a proposta de reforma criou forte expectativa nos trabalhadores que estão próximos de se aposentar, o Governo Federal enfatizou, em vários pontos de sua proposta, que o direito adquirido até a promulgação da reforma será respeitado, e poderá ser utilizado a qualquer tempo. Com isso, o governo tenta frear uma corrida aos pedidos de aposentadoria.



Todos os servidores públicos serão afetados pelas novas regras

### Pontos da reforma da Previdência

#### ● CONTRIBUIÇÃO/SERVIDORES

O Governo propõe uma alíquota mínima para a contribuição previdenciária de 11%. Hoje, Estados e municípios praticam alíquotas diferenciadas. Em Joinville, por exemplo, é de 9%.

#### ● INTEGRALIDADE

Com a reforma, deixa de existir a aposentadoria integral para os servidores que trabalharam na iniciativa privada antes de ingressarem no serviço público. O benefício será calculado com base nas contribuições feitas pelo servidor ao INSS e ao regime do setor público. Só se salvam servidores que, na vida funcional inteira, contribuíram no setor público com 11% do salário.

#### ● TETO

Para os futuros servidores, é criado um teto de aposentadoria e contribuição de R\$ 2,4 mil. Quem quiser benefício maior terá de pagar um plano complementar.

#### ● INATIVOS PAGAM

Governo cria a contribuição dos inativos de 11% sobre o valor que exceder a R\$ 1.058,00. Para futuros aposentados, a cobrança será feita sobre o que exceder a R\$ 2.400.

#### ● IDADE MÍNIMA

Acaba a regra de transição. A partir da reforma, a idade mínima para se aposentar passa a ser 55 (mulher) e 60 anos (homem).

#### ● REDUTOR

Servidores contratados até 1998 poderão se aposentar com 48/53 anos (mulher/homem), mas os benefícios estarão sujeitos a um redutor de 5% para cada ano que antecipar da idade de 55/60 anos (mulher/homem).

#### ● PENSÃO POR MORTE

Novas pensões, após a reforma, serão de no máximo 70% do valor da aposentadoria. Essa regra valerá somente para novos servidores.

#### ● REAJUSTES MUDAM

Para novos servidores, acaba a paridade do reajuste entre ativos e inativos. O provento dos inativos será majorado pela inflação.

#### ● SUPERSALÁRIOS

Governo fixa um teto para os salários no serviço público igual à remuneração de ministros do Supremo Tribunal Federal. Hoje, esse valor é de R\$ 17.170.

#### ● DIREITO ADQUIRIDO

Quem já pode se aposentar pelas atuais regras, antes da reforma, tem o direito assegurado, a qualquer tempo.

## A expectativa da reforma previdenciária

Um dos maiores desafios do atual Governo Federal é realizar a reforma do sistema previdenciário. A primeira providência é estancar o crescente rombo, que no ano passado foi de R\$ 72 bilhões, e este ano, se nada for feito, deve chegar a R\$ 76 bilhões.

Hoje, o Governo Federal vive o drama de ter falhado na gestão do sistema público de previdência por conta de privilégios aos servidores públicos, que até pouco tempo nada recolhiam para o fundo e tinham direito a aposentadorias integrais e regimes especiais. Os maiores beneficiados são os servidores das Forças Armadas, do Poder Legislativo, Poder Judiciário e Ministério Público.

O ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, pressionado pelas reações dos próprios servidores federais, tem enfatizado que as discussões em torno da reforma devem evitar a "demonização" do funcionalismo público. "Sabemos que ocorreram distorções nas últimas décadas, mas temos de tratar os funcionários com o respeito que merecem".

# Censo vai traçar "retrato" do Ipreville

Técnicos da Universidade de Brasília (UnB) estão na etapa final de providências para a realização do censo dos servidores públicos do Município de Joinville. Inicialmente, o trabalho seria realizado no período de 9 a 20 de junho, mas a fase de planejamento demandou mais tempo que o previsto. Nova data será definida nos próximos dias. Todos os cerca de 7 mil servidores de Joinville irão responder ao censo do Ipreville. O levantamento dará ao instituto uma sólida base cadastral que representará novo avanço na consolidação do Ipreville como um dos mais organizados e eficientes institutos próprios de previdência do Brasil.

O censo será o "retrato" do Ipreville. Saber quem somos, quantos somos, quem são nossos dependentes, são informações de extrema importância para o Ipreville continuar forte, e nosso futuro seguro.

Essa atualização de dados faz parte do Programa de Modernização Previdenciária Municipal (Proprev), que representa um investimento de 300 mil dólares pelo Ministério da Previdência a fundo perdido. Essa qualificação do Ipreville só foi possível graças à qualidade de gestão no instituto desde sua criação em 1996. A verba para modernização do Ipreville já está sendo aplicada na aquisição de equipamentos e desenvolvimento de programas de gerenciamento de informações. O censo é apenas uma das etapas.

O trabalho de campo do censo acontece nas próximas semanas. O planejamento está em elaboração desde fevereiro por equipe da Universidade de Brasília (UnB). A última etapa antes da distribuição dos formulários é o treinamento de coletores.

Na fase de aplicação, todos os servidores receberão um cadastro já preenchido com os dados disponíveis para atualização. No momento seguinte, os coletores farão a atualização das informações em entrevistas com cada servidor. Todos devem receber bem o coletor e prestar a ele todas as informações requeridas. Sua participação é fundamental! Trata-se do seu patrimônio.



Todos os segurados do Ipreville deverão atualizar informações em formulário próprio do censo

## Prefeito Tebaldi responde como servidor

O prefeito Marco Tebaldi, na qualidade de servidor público, será o primeiro a receber o cadastro do censo. Será uma forma simbólica de destacar a importância desse trabalho para cada servidor. Tebaldi é funcionário de carreira da Prefeitura de Joinville há 17 anos. "Esse levantamento é muito importante para todos nós, tanto no presente quanto no futuro, quando nos aposentarmos".

O prefeito lembra que o Instituto de Previdência dos Servidores, o Ipreville, têm sido citado diversas vezes como modelo de eficiência no Brasil graças à forma como foi criado e administrado. "Esse recadastramento vai melhorar ainda mais nosso padrão, pois tomaremos decisões com bases mais confiáveis. Para isso, contamos com a participação de cada um com seriedade e responsabilidade".



Tebaldi: seriedade na elaboração do censo



Toda pessoa que tiver acesso à rede mundial de computadores, a internet, poderá obter muitas informações sobre o Ipreville no seguinte endereço: [www.ipreville.sc.gov.br](http://www.ipreville.sc.gov.br). Lá estão disponíveis tanto informações sobre a estrutura orgânica do Ipreville como a legislação previdenciária, benefícios garantidos pelo instituto como aposentadorias, pensões e auxílios, as razões que tornaram a instituição um modelo de eficiência em regime próprio de previdência e os balanços financeiros. Quem quiser falar com o Ipreville por meio eletrônico deve usar o endereço [ipreville@netvision.com.br](mailto:ipreville@netvision.com.br)

### FALE COM O IPREVILLE

O informativo "Ipreville Notícias" é um dos canais de comunicação de nosso instituto com os segurados. Através dele passamos notícias de interesse geral. Quem quiser fazer sugestões, críticas, apresentar dúvidas ou pedir esclarecimentos, entre em contato conosco. Nosso planejamento prevê a elaboração de quatro edições por ano nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Participe!